

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**



MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Internacional

Em 2012, o ambiente econômico mundial foi marcado pelo aprofundamento da crise europeia e por uma recuperação, ainda que incipiente, da atividade produtiva nos Estados Unidos. A China, por sua vez, manteve um desempenho satisfatório na demanda por bens e serviços, fundamental para a manutenção dos preços das matérias-primas agrícolas e minerais, oriundas de países latino-americanos e africanos.

Na região dos 11 países que compõem o Euro, o produto contraiu em 0,5%, de acordo com Agência Europeia de Estatísticas (Eurostat), contra uma expansão de 1,4% em 2011 e de 2,0% em 2010. A taxa de desemprego atingiu recorde de 11,7% em dezembro, com 18,7 milhões de pessoas desocupadas. A situação é ainda mais grave em alguns países, como Portugal, Espanha e Grécia, onde se estimam contrações da renda para 2012 e 2013. Nos dois últimos, a taxa de desemprego é de 26% e, entre as pessoas com menos de 25 anos, acima de 55%.

Nos Estados Unidos, a política econômica expansionista liderada pelo Governo Obama, reeleito para um segundo mandato, conseguiu reduzir o desemprego, cuja taxa foi de 7,8% em dezembro de 2012, contra 10% em meados de 2010. O país deverá crescer em torno de 2% ao ano no biênio 2012-2013, conforme o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A China, segunda maior economia do globo, apresentou um crescimento de 7,8% em 2012. Embora isto signifique uma desaceleração em relação ao biênio 2010-2011, ainda assim é um ritmo importante de expansão e reflete uma expectativa positiva na demanda do país por alimentos, minerais e energia.

No que tange a América do Sul, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) foi fortalecido, passando a ser integrado pela Venezuela, incorporando um contingente populacional de 29 milhões de habitantes.



Brasil

A produção nacional apresentou expansão de 0,9% em 2012, de acordo com o IBGE. A taxa representa desaceleração em relação a 2011 e 2010, quando o PIB cresceu 2,7% e 7,5%, respectivamente. A geração de empregos formais em 2012 foi de 1,3 milhão, contra 2,2 milhões em 2011 e 2,9 milhões em 2010.

A produção industrial caiu 2,7% em 2012, enquanto as exportações tiveram declínio de 5,3% no ano, totalizando US\$ 242,6 bilhões.

Diante do menor dinamismo da atividade econômica e da criação de empregos e, ainda, da retração industrial e das exportações, o Governo Federal e o Banco Central, coordenadamente, ensejaram um conjunto de medidas em termos de política macroeconômica, a fim de impulsionar os investimentos e os financiamentos. Dentre elas, destacam-se:

- i) a redução de impostos sobre bens de consumo duráveis, tais como veículos, móveis, eletrodomésticos e materiais de construção;
- ii) a desoneração de encargos sobre a folha salarial de 42 segmentos produtivos, notadamente expostos à concorrência com produtos importados ou ainda com maior impacto na geração de emprego;
- iii) as mudanças nos encargos do setor de energia elétrica a fim de propiciar queda nos custos para residências e indústria, com efeitos a partir de janeiro de 2013;
- iv) o declínio nas taxas de juros, tanto na taxa básica SELIC, que atingiu 7,25% a. a., o menor percentual histórico, como na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) do Sistema BNDES para 5,5% a.a.;
- v) os encargos financeiros do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) atingiram o menor patamar, de 2,5% a.a. para financiamentos tomados no segundo semestre de 2012;
- vi) uma maior intervenção do Banco Central no mercado de câmbio, a fim de evitar uma excessiva apreciação da moeda nacional. A taxa de câmbio passou de 1,74 R\$/US\$ em janeiro de 2012 para 2,04 R\$/US\$ em dezembro de 2012, uma desvalorização de 17%.

No que se refere ao nível de desemprego no Brasil em 2012, a taxa de desocupação teve declínio pelo décimo ano consecutivo, atingindo 4,6% em dezembro, de acordo com o IBGE. Houve um bom desempenho nas vendas do comércio - conceito ampliado, cujo volume expandiu 8,0% em 2012 e a receita apresentou variação de 9,5%.

Pelo lado dos financiamentos, o saldo de crédito do Sistema BNDES se expandiu em 12,4% em 2012 e o valor total do crédito foi ampliado em 16,2% no mesmo período, atingindo a taxa recorde de 53,5% do PIB em dezembro. A inadimplência geral manteve-se estável ao longo de 2012 e se situou em 3,6% em dezembro, conforme informações do Banco Central.



O ingresso de investimentos diretos estrangeiros em 2012 foi de US\$ 65,3 bilhões, uma redução de 2,1% em relação ao montante de US\$ 66,7 bilhões em 2011. As reservas internacionais evoluíram positivamente pelo décimo segundo ano consecutivo e atingiram US\$ 378,6 bilhões.

A inflação, medida pelo IPCA-IBGE, foi de 5,8% em 2012. Embora acima do centro da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, o qual é de 4,5%, ficou aquém do teto fixado em 6,5%. Assim, a inflação permanece dentro do Sistema de Metas desde 2004.

Região Sul

A produção regional apresentou expansão de 0,6% nos onze primeiros meses de 2012, em relação a igual período do ano anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCR-Sul).

A Região foi prejudicada pela prolongada estiagem, que reduziu a produção agrícola, o que explica, em parte, também a contração industrial da região, afeita ao agronegócio. Por outro lado, o dinamismo do mercado de trabalho e do crédito no Sul permitiram um importante incremento das vendas no comércio.

A safra agrícola de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 55,5 milhões de toneladas em 2012, conforme as mais recentes estimativas do IBGE, uma queda de 18,3% em relação a 2011. No entanto, as perdas ocorreram de forma desigual, gerando quebra de 2,2% na safra paranaense, de 18,5% em Santa Catarina e, em particular, de 35,5% no Rio Grande do Sul. No caso específico da safra gaúcha, a perda foi de 50% nas culturas de soja e milho.

Em relação à produção industrial física, a região apresentou resultados negativos. No Paraná e no Rio Grande do Sul, os declínios foram de 4,8% e 4,6%, respectivamente, piores que o desempenho da média nacional, de -2,7%, a qual foi idêntica à variação observada em Santa Catarina.

A expansão no volume de vendas do comércio, no conceito ampliado, mostrou dinamismo no que tange ao consumo das famílias, com expansões de 8,8% no Rio Grande do Sul e 8,5% no Paraná, ambos acima da média nacional de 8,0%, enquanto que em Santa Catarina, a variação foi menor, de 4,3%. Em relação à receita nominal do comércio varejista ampliado, os números foram significativos, com incrementos de 9,9% no Rio Grande do Sul, 9,7% no Paraná e 5,4% em Santa Catarina.

Destaques da Região Sul em 2012

Item (Variação %)	PR	SC	RS
Safra Agrícola	-2,2	-18,5	-35,5
Produção Industrial Física	-4,8	-2,7	-4,6
Volume de Vendas no Varejo Ampliado	8,5	4,3	8,8
Receita Nominal Vendas Varejo Ampliado	9,7	5,4	9,9

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil.



Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE cresceram 67,7% em 2012, alcançando R\$ 2.937,3 milhões, num total de 7.667 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1.894,0 milhões, enquanto as aprovações chegaram a R\$ 3.867,1 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	6.919	3.867.117
OPERAÇÕES CONTRATADAS	7.667	2.937.281
• Agropecuária	6.511	1.026.005
• Indústria	393	959.247
• Infraestrutura	251	316.844
• Comércio e Serviços	512	635.185
RECURSOS LIBERADOS	-	1.893.981

As principais modalidades utilizadas pelo Banco foram o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), direcionado à aquisição e produção de bens de capital, com R\$ 998,8 milhões; a linha BNDES Automático, que totalizou R\$ 546,0 milhões; e o BNDES FINEM, para operações de grande porte, com R\$ 397,8 milhões.

Dentre as 86 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES em 2012, o BRDE ocupou a 10ª colocação, em termos de desembolsos totais, a 1ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 6ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 3º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 4.111,3 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 4.111,3 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	122.060
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 604,3 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 263,7 milhões, num total de



313 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou 2012 com um resultado líquido de R\$ 83,4 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 9.363,5 milhões, dos quais R\$ 7.590,8 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.279,1 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 469,4 milhões a outros créditos; e R\$ 24,1 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 8.026,4 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.335,9 milhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do ano: a agropecuária respondia por 33,9%; a indústria por 32,9%; comércio e serviços, 20,7%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 12,5% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	9.363.452
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.279.088
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	7.590.845
Outros Créditos	469.442
Ativo Permanente	24.077
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.681.653
Outras Obrigações	344.747
Resultados de Exercícios Futuros	1.177
Patrimônio Líquido	1.335.875
Resultado Operacional	131.679
Resultado do Período	83.423
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	6,4

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 84,5% da carteira do BRDE em dezembro de 2012, enquanto esse total era de 65,3% no SFN, em novembro de 2012. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 1,5% da carteira do Banco e 3,2% do crédito total do SFN.

Ao final de 2012, o BRDE possuía 29.265 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.044 municípios, ou 87,7% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 34.816 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 218,0 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.



Destaques Institucionais

Em 2012, o BRDE deu prosseguimento à execução das ações do Planejamento Estratégico 2011-2015 com o intuito de materializar sua Visão de Futuro e tornar o banco uma instituição capaz de promover e estimular ações que resultem no crescimento econômico e social da sua região de atuação, contribuindo para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano. Ao final do ano, promoveu-se uma primeira revisão ampla de indicadores, metas e planos de ação à luz da experiência adquirida no primeiro ano de implementação do planejamento.

Dentre as ações do Planejamento Estratégico, há que se mencionar o projeto que visa à modernização tecnológica e de processos do BRDE, projeto Moderniza. Após a conclusão da etapa de planejamento e a instalação da nova infraestrutura de hardware e software para atender a implantação do aplicativo SAP, entraram em operação os processos de Gestão Contábil e Gestão Patrimonial. Ao final do ano, a equipe do projeto ocupava-se de detalhamentos dos processos, parametrizações e desenvolvimentos no aplicativo SAP, necessários à implantação de mais processos de trabalho do BRDE.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

Ainda em 2012, o BRDE revisou políticas operacionais, revigorando o Programa de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte através da adequação dos procedimentos de análise do banco a fim de ampliar o apoio creditício aos pequenos empreendimentos, e lançando o Programa BRDE Produção Mais Limpa para beneficiar projetos que atendam às necessidades de redução do impacto ambiental decorrente dos processos produtivos. O BRDE também envidou esforços no sentido de fortalecer a cadeia produtiva da maçã, de que resultou a definição, pelo Conselho Monetário Nacional, de uma linha de crédito específica para a reestruturação de operações de crédito rural deste segmento junto ao BNDES. Por fim, merece menção o fato de o BRDE ter assumido, em 2012, o papel de agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), celebrando contrato com a Ancine e o BNDES. Além de cumprir seu papel como agente do desenvolvimento nos estados onde atua, o BRDE busca estreitar as relações institucionais com seus pares, contribuindo para fortalecer o sistema nacional de fomento em prol do desenvolvimento econômico e social do país.



Perspectivas para 2013

As perspectivas para a economia nacional em 2013 são de um crescimento de 3,1% do PIB. O BRDE estima atingir R\$ 3.035 milhões em novas operações de crédito, com o setor industrial respondendo pela maior parte, 34% do total, seguido pelo agropecuário, com 30%, pelo de comércio e serviços, com 20%, e pelo setor de infraestrutura, com 16%.

A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 19 de março de 2013.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	2.638.676	2.246.186
Disponibilidades	54	3
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.263.237	1.049.158
Carteira própria	1.263.237	1.049.158
Operações de crédito (Nota 5)	1.264.999	1.088.515
Operações de crédito	1.345.237	1.199.598
Setor público	14.180	11.336
Setor privado	1.331.057	1.188.262
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(80.238)	(111.083)
Outros créditos	110.386	108.456
Rendas a receber	322	251
Diversos (Nota 6)	110.081	108.342
Provisão para outros créditos	(17)	(137)
Outros valores e bens		54
Outros valores e bens	1.364	1.741
Provisão para desvalorização	(1.364)	(1.687)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.700.699	6.070.711
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	15.797	143.566
Carteira própria	6.444	8.297
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	9.353	135.269
Operações de crédito (Nota 5)	6.325.846	5.634.237
Operações de crédito	6.527.624	5.814.728
Setor público	26.363	19.722
Setor privado	6.501.261	5.795.006
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(201.778)	(180.491)
Outros créditos	359.056	292.908
Créditos específicos (Nota 14 (c))	52.348	45.092
Diversos (Nota 6)	306.717	247.998
Provisão para outros créditos	(9)	(182)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	24.077	21.435
Investimentos - outros	618	498
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.896	18.906
Imóveis de uso	18.931	16.740
Outras imobilizações de uso	17.708	16.183
Depreciação acumulada	(15.743)	(14.017)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	2.563	2.031
Ativos intangíveis	3.451	2.420
Amortização acumulada	(888)	(389)
TOTAL DO ATIVO	9.363.452	8.338.332

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
CIRCULANTE	1.427.140	1.295.733
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.300.354	1.161.260
Tesouro Nacional	11.685	11.926
Banco do Brasil	93	2
BNDES	1.029.729	941.728
FINAME	258.821	207.431
Outras instituições	26	173
Outras obrigações	126.786	134.473
Fiscais e previdenciárias	73.596	87.503
Diversas (Nota 8)	53.190	46.970
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.599.260	5.788.440
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	6.381.299	5.633.349
Tesouro Nacional	14.261	22.127
Banco do Brasil	3.518	158
BNDES	4.972.713	4.489.884
FINAME	1.390.807	1.121.154
Outras instituições		26
Outras obrigações	217.961	155.091
Fiscais e previdenciárias	19.212	3.623
Fundos financeiros e de desenvolvimento	16.148	3.068
Diversas (Nota 8)	182.601	148.400
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.177	595
Resultados de exercícios futuros	1.177	595
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.335.875	1.253.564
Capital social	85.303	85.303
Reserva de capital	1.250.346	1.166.923
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	226	1.338
TOTAL DO PASSIVO	9.363.452	8.338.332

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	387.349	801.547	768.049
Operações de crédito	343.571	702.462	629.170
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	43.778	99.085	138.879
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(216.809)	(511.813)	(455.676)
Operações de empréstimos e repasses	(173.834)	(372.041)	(288.106)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.975)	(139.772)	(167.570)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	170.540	289.734	312.373
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(84.568)	(158.055)	(164.623)
Receitas de prestação de serviços	10.506	16.211	13.324
Despesas de pessoal	(71.329)	(128.230)	(115.776)
Outras despesas administrativas	(18.891)	(35.211)	(31.231)
Despesas tributárias	(9.400)	(16.755)	(21.235)
Outras receitas operacionais (Nota 14 (f))	10.724	99.108	4.164
Outras despesas operacionais (Nota 14 (f))	(6.178)	(93.178)	(13.869)
RESULTADO OPERACIONAL	85.972	131.679	147.750
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	830	1.329	1.271
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	86.802	133.008	149.021
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	(34.986)	(49.585)	(56.887)
Provisão para imposto de renda	(24.591)	(50.395)	(48.072)
Provisão para contribuição social	(15.576)	(31.066)	(29.782)
Ativo fiscal diferido	5.181	31.876	20.967
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	51.816	83.423	92.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	85.303	709	1.074.080	3.539		1.163.631
Ajustes de avaliação patrimonial				(2.201)		(2.201)
Lucro líquido do exercício					92.134	92.134
Constituição de reservas			92.134		(92.134)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.166.214</u>	<u>1.338</u>		<u>1.253.564</u>
Ajustes de avaliação patrimonial				(1.112)		(1.112)
Lucro líquido do exercício					83.423	83.423
Constituição de reservas			83.423		(83.423)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.249.637</u>	<u>226</u>		<u>1.335.875</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2012	85.303	709	1.197.821	434		1.284.267
Ajustes de avaliação patrimonial				(208)		(208)
Lucro líquido do semestre					51.816	51.816
Constituição de reservas			51.816		(51.816)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.249.637</u>	<u>226</u>		<u>1.335.875</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	99.862	252.932	257.744
Lucro líquido do semestre/exercício	51.816	83.423	92.134
Depreciação e amortização	1.555	2.851	2.145
(Ganhos)/Perdas de capital			(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.975	139.772	167.570
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	3.951	73.585	8.880
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	3.358	(29.921)	11.189
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.793)	(16.778)	(24.170)
 Variação de Ativos e Obrigações	 (120.332)	 (176.294)	 (207.905)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(134.832)	(14.839)	134.656
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(655.060)	(1.008.158)	(646.121)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(19.421)	(35.909)	(40.655)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(339)	(323)	(297)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	633.295	887.044	406.020
Aumento/(Redução) em outras obrigações	55.782	(3.579)	(59.579)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	451	582	272
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(208)	(1.112)	(2.201)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	 (20.470)	 76.638	 49.839
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de bens não de uso próprio	393	515	690
Alienação de imobilizado	92	92	65
Recebimento de bens não de uso próprio		(138)	(177)
Aquisição de investimentos	(120)	(120)	(30)
Aquisição de imobilizado	(1.812)	(4.377)	(1.146)
Aplicação no intangível	(454)	(1.089)	(1.928)
 CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	 (1.901)	 (5.117)	 (2.526)
 AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	 (22.371)	 71.521	 47.313
 Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	 246.720	 152.828	 105.515
Disponibilidades	3	3	8
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	246.717	152.825	105.507
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	224.349	224.349	152.828
Disponibilidades	54	54	3
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	224.295	224.295	152.825

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011
RECEITAS	366.514	778.698	619.664
Intermediação financeira	387.349	801.547	768.049
Prestação de serviços	10.506	16.211	13.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.975)	(139.772)	(167.570)
Outras (Nota 14 (f))	11.634	100.712	5.861
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	173.834	372.041	288.106
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	23.039	124.712	42.266
Materiais, energia e outros (Nota 14 (f))	20.940	120.796	38.509
Serviços de terceiros	2.099	3.916	3.757
VALOR ADICIONADO BRUTO	169.641	281.945	289.292
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.555	2.851	2.145
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	168.086	279.094	287.147
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	168.086	279.094	287.147
Pessoal	60.181	107.943	97.768
Remuneração direta	44.344	81.323	73.147
Benefícios	12.627	20.787	19.068
FGTS	3.210	5.833	5.553
Impostos, taxas e contribuições	55.533	86.626	96.130
Federais	55.023	85.741	95.487
Estaduais	18	41	21
Municipais	492	844	622
Remuneração de capitais de terceiros	556	1.102	1.115
Aluguéis	556	1.102	1.115
Remuneração de capitais próprios	51.816	83.423	92.134
Lucros retidos do semestre/exercício	51.816	83.423	92.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 22 de janeiro de 2013.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2012.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 12). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem à parcela de ganho ou perda que exceder o “corredor”, proporcionalmente ao serviço futuro médio dos participantes dos planos. Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ganhos e perdas atuariais não reconhecidas: efeito das diferenças entre as projeções efetuadas no ano anterior, baseadas em premissas atuariais, e o que ocorreu efetivamente durante o período avaliado, não contabilizado na demonstração do resultado do empregador.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.272.590	1.184.427
Ações de companhias abertas	<u>6.444</u>	<u>8.297</u>
Total	1.279.034	1.192.724
Realizável a longo prazo	<u>15.797</u>	<u>143.566</u>
Ativo circulante	<u>1.263.237</u>	<u>1.049.158</u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (98,98%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter rentabilidade de 10% do Índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) além de 91,8% da taxa CDI.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.272.590	1.272.590
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>6.444</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.278.658</u>	<u>1.279.034</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>1.190.495</u>	<u>1.192.724</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 376 (2011 - R\$ 2.229) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 226 (2011 - R\$ 1.338), após o registro de R\$ 150 (2011 - R\$ 891) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.263.237 (2011 - R\$ 1.049.158) e no realizável a longo prazo R\$ 15.797 (2011 - R\$ 143.566). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empréstimos e títulos descontados	76.022	324
Financiamentos	3.392.250	3.310.541
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.404.589	3.703.461
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	16.253	21.718
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	386.605	364.730
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	699.749	624.572
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	12.422	14.022
BNDES – Programas Agrícolas	2.064.199	1.702.212
FINAME – Programas Agrícolas	144.758	143.920
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.080.603	832.287
Total de operações de crédito	7.872.861	7.014.326
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	4.326	6.036
Total da carteira de créditos	7.877.187	7.020.362
Provisão para carteira de crédito	(282.042)	(291.893)
Operações de crédito	(282.016)	(291.574)
Outros créditos - Diversos	(26)	(319)
Total da carteira de créditos líquida de provisões	7.595.145	6.728.469
Realizável a longo prazo	6.329.106	5.638.267
Ativo circulante	1.266.039	1.090.202

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Agropecuária	<u>2.668.822</u>	<u>2.145.016</u>
Indústria	<u>2.592.358</u>	<u>2.317.249</u>
Borracha e plástico	98.138	106.149
Combustível	30.938	2.013
Couros e calçados	86.136	68.131
Extrativa mineral	12.316	9.224
Madeira	83.834	100.074
Material de transporte	50.228	38.792
Material elétrico e comunicações	57.839	32.903
Metalúrgica/mecânica	296.844	258.919
Mobiliário	58.427	44.754
Papel e celulose	51.864	47.837
Produtos alimentícios e bebidas	1.548.801	1.396.946
Produtos de minerais não metálicos	38.445	35.436
Química	50.020	52.537
Têxtil e vestuário	108.028	103.467
Outras	20.500	20.067
Infraestrutura	<u>987.347</u>	<u>923.525</u>
Construção civil	48.829	70.035
Eletricidade, gás e água	558.968	484.283
Transporte e armazenagem	379.550	369.207
Comércio e Serviços	<u>1.624.334</u>	<u>1.628.536</u>
Comércio	1.334.202	1.347.726
Educação	28.768	33.625
Saúde	67.862	68.760
Outros serviços	193.502	178.425
Total de operações de crédito	<u>7.872.861</u>	<u>7.014.326</u>
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	<u>4.326</u>	<u>6.036</u>
	<u>7.877.187</u>	<u>7.020.362</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2012		2011			
	2012	2011	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	3.316.065	3.003.709						
A	3.340.331	2.821.531	16.702		16.702	14.108	4.191	18.299
B	593.027	580.063	5.930		5.930	5.801	1.022	6.823
C	298.129	186.827	8.944		8.944	5.605	583	6.188
D	62.239	135.555	6.224	3.112	9.336	13.555	6.859	20.414
E	30.558	79.431	9.167	3.056	12.223	23.829	7.872	31.701
F	6.662	3.588	3.331	992	4.323	1.794	547	2.341
G	111.846	72.530	78.293	27.961	106.254	50.771	18.228	68.999
H	118.330	137.128	118.330		118.330	137.128		137.128
Total da carteira de créditos	<u>7.877.187</u>	<u>7.020.362</u>	<u>246.921</u>	<u>35.121</u>	<u>282.042</u>	<u>252.591</u>	<u>39.302</u>	<u>291.893</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	2012							2011	
	Parcelas a vencer							Total	Total
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	644	659	393	394	1.400	7.012	57.827	68.329	
Setor privado	644	659	393	394	1.400	7.012	57.827	68.329	
Financiamentos	47.169	5.400	3.708	3.552	11.211	30.860	422.447	524.347	194.373
Setor público	176	166	162	59	179	326	175	1.243	
Setor privado	46.993	5.234	3.546	3.493	11.032	30.534	422.272	523.104	194.373
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.653	7.490	1.772	937	20.525	28.017	747.858	826.252	68.491
Outros Créditos - Diversos	15	11	8	8	25	49	335	451	2.365
	<u>67.481</u>	<u>13.560</u>	<u>5.881</u>	<u>4.891</u>	<u>33.161</u>	<u>65.938</u>	<u>1.228.467</u>	<u>1.419.379</u>	<u>265.229</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		540	479	451	1.046	1.714	3.463	7.693	324
Setor privado		540	479	451	1.046	1.714	3.463	7.693	324
Financiamentos		61.927	35.588	48.347	146.520	267.678	2.307.843	2.867.903	3.116.168
Setor público		1.042	1.024	1.062	3.339	6.645	26.188	39.300	31.058
Setor privado		60.885	34.564	47.285	143.181	261.033	2.281.655	2.828.603	3.085.110
Financiamentos rurais e agroindustriais		98.272	31.305	28.931	151.926	279.717	2.988.186	3.578.337	3.634.970
Outros Créditos - Diversos		98	79	78	235	451	2.934	3.875	3.671
		<u>160.837</u>	<u>67.451</u>	<u>77.807</u>	<u>299.727</u>	<u>549.560</u>	<u>5.302.426</u>	<u>6.457.808</u>	<u>6.755.133</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	Parcelas a vencer							2012	2011
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	644	1.199	872	845	2.446	8.726	61.290	76.022	324
Setor privado	644	1.199	872	845	2.446	8.726	61.290	76.022	324
Financiamentos	47.169	67.327	39.296	51.899	157.731	298.538	2.730.290	3.392.250	3.310.541
Setor público	176	1.208	1.186	1.121	3.518	6.971	26.363	40.543	31.058
Setor privado	46.993	66.119	38.110	50.778	154.213	291.567	2.703.927	3.351.707	3.279.483
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.653	105.762	33.077	29.868	172.451	307.734	3.736.044	4.404.589	3.703.461
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	15	109	87	86	260	500	3.269	4.326	6.036
Em 31 de dezembro de 2012	<u>67.481</u>	<u>174.397</u>	<u>73.332</u>	<u>82.698</u>	<u>332.888</u>	<u>615.498</u>	<u>6.530.893</u>	<u>7.877.187</u>	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>86.430</u>	<u>147.379</u>	<u>68.122</u>	<u>80.820</u>	<u>282.851</u>	<u>535.820</u>	<u>5.818.940</u>		<u>7.020.362</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial	291.893	248.618
Constituição	156.246	195.997
Reversão	(16.474)	(28.427)
Transferências para compensação	<u>(149.623)</u>	<u>(124.295)</u>
Saldo final	<u>282.042</u>	<u>291.893</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 111.819 no exercício findo em 31 de dezembro (2011 - R\$ 55.656).

No decorrer do exercício o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas no montante de R\$ 263.660 (2011 - R\$ 292.135).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	233.532	200.550
Devedores por depósitos em garantia (b)	138.589	105.361
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	4.326	6.036
Pagamentos a ressarcir (c)	6.978	6.023
Adiantamentos e antecipações salariais	3.816	3.579
Impostos e contribuições a compensar	17.347	23.895
Pendências a regularizar (d)	10.327	10.608
Outros	<u>1.883</u>	<u>288</u>
Total	416.798	356.340
Realizável a longo prazo	<u>306.717</u>	<u>247.998</u>
Ativo circulante	<u>110.081</u>	<u>108.342</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2012:

Créditos tributários diferidos

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Passivos contingentes	26.167	30.644	(7.982)	48.829
Provisão para perdas com operações de crédito	113.448	136.780	(139.567)	110.661
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	45.863	65.444	(47.095)	64.212
Provisão para assistência médica – Inativos	4.753	2.025	(1.217)	5.561
Provisão para contribuições ao ISBRE	7.163	536	(7.699)	
Licença prêmio em aquisição	1.157	478	(239)	1.396
Participação nos lucros e resultados		2.334	(2.334)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	203	1.392	(286)	1.309
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	128	91	(208)	11
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	290	55	(170)	175
Total	<u>200.550</u>	<u>239.779</u>	<u>(206.797)</u>	<u>233.532</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.094	412	(47)	1.459
Renegociações REFIS/RECOOP	3.283	544	(1.012)	2.815
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96		1.524	(760)	764
Atualização de depósitos judiciais		14.802		14.802
Total	<u>4.377</u>	<u>17.282</u>	<u>(1.819)</u>	<u>19.840</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 10.949 e R\$ 6.570, respectivamente (2011 - R\$ 16.024 e R\$ 9.614). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 81.095 (2011 - R\$ 73.776) e no realizável a longo prazo R\$ 152.437 (2011 - R\$ 126.774); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 629 (2011 - R\$ 754) e no exigível a longo prazo R\$ 19.211 (2011 - R\$ 3.623).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 8.459 (2011 - R\$ 16.771).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	8.126	23.156	17.547					48.829
Provisão para perdas com operações de crédito	32.095	18.289	11.527	9.910	8.633	30.207	2.145	112.806
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	39.847	24.365						64.212
Provisão para assistência médica - Inativos	636	613	597	582	566	2.567	5.819	11.380
Licença prêmio em aquisição	280	279	279	279	279			1.396
Ajuste ao valor de mercado de TVM				1.309				1.309
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	7	2	1	1				11
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	104	16	55				371	546
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>81.095</u>	<u>66.720</u>	<u>31.384</u>	<u>12.081</u>	<u>9.478</u>	<u>32.774</u>	<u>8.459</u>	<u>241.991</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			1.459					1.459
Renegociações REFIS/RECOOP	521	361	209	179	177	88	1.280	2.815
Renegociações Lei nº. 9.430/96	108	53	52	53	156	263	79	764
Atualização de depósitos judiciais		5.135	9.667					14.802
Total	<u>629</u>	<u>5.549</u>	<u>11.387</u>	<u>232</u>	<u>333</u>	<u>351</u>	<u>1.359</u>	<u>19.840</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 206.612 (2011 - R\$ 182.850) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 16.764 (2011 - R\$ 3.596).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 59.483 em 31 de dezembro de 2012, para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 9 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 5.981 (2011 - R\$ 3.749) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.
- (d) Do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (b)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2028, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Vencimento	2012	2011
Sem vencimento	53.330	56.851
Até 3 meses	310.980	263.082
De 3 a 12 meses	936.044	841.327
De 1 a 3 anos	2.381.980	2.050.252
De 3 a 5 anos	1.792.201	1.697.668
De 5 a 15 anos	2.207.006	1.885.429
Acima de 15 anos	112	
Total	7.681.653	6.794.609
Exigível a longo prazo	6.381.299	5.633.349
Passivo circulante	1.300.354	1.161.260

8 Outras obrigações – diversas

	2012	2011
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 9)	134.233	65.418
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	26.545	23.730
Valores de mutuários a regularizar (a)	15.592	13.836
Dotação para aumento de capital (b)	10.525	11.325
Pagamentos a processar	1.729	1.128
Salários e benefícios a pagar	5.835	6.108
Pendências a regularizar	179	111
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	28.449	24.928
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))		37.566
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (b))	9.718	9.720
Outras	2.986	1.500
Total	235.791	195.370
Exigível a longo prazo	182.601	148.400
Passivo circulante	53.190	46.970

- (a) O montante de R\$ 15.592 (2011 - R\$ 13.836), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Fiscais (CSLL)		54.803		54.803
Previdenciárias (INSS)	15.195	423	(2.362)	13.256
Trabalhistas	32.704	7.196	(17.592)	22.308
Cíveis (Honorários/Indenização)	17.519	26.347		43.866
Total	<u>65.418</u>	<u>88.769</u>	<u>(19.954)</u>	<u>134.233</u>

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

CSLL – R\$ 54.803: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão;

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 13.256: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.537 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 719 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

- (c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 22.308. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 64.475 que não se encontram provisionadas (Nota 3 (i)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 41.427 refere-se a honorários de sucumbência, sendo R\$ 23.908 referente a atualização monetária registrada em 2012 (Nota 14 (f)). Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - ii. R\$ 2.439 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Essa provisão foi constituída em junho de 2012. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre de 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	86.802	133.008	149.021
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(34.721)	(53.203)	(59.609)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(655)	(27.526)	14.115
Provisão para operações de crédito	2.574	3.823	(17.229)
Créditos baixados como prejuízo	(8.085)	(18.349)	(15.029)
Provisão para participação nos lucros	885		
Provisão para assistência médica	(877)	(1.409)	(1.242)
Contribuição inativos		15.027	(648)
Atualização de depósitos judiciais	1.479	14.802	
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(90)	(326)	(3.204)
Outros, líquidos	(699)	(665)	183
Incentivos fiscais	1.410	1.463	1.605
IRPJ e CSLL correntes	(38.779)	(66.363)	(81.058)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	5.181	31.876	20.967
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	(1.388)	(15.098)	3.204
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(34.986)	(49.585)	(56.887)

12 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 600 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em dezembro de 2012, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, conforme segue.

	<u>Dez/2012</u>	<u>Dez/2011</u>
Valor presente das obrigações atuariais	683.742	599.505
Valor justo dos ativos do plano	<u>(656.695)</u>	<u>(557.127)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	27.047	42.378
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(50.914)</u>	<u>(122.974)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(23.867)</u>	<u>(80.596)</u>

Conforme previsão contida no item 58 (b) da Deliberação nº. 600 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2013 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.081	1.814
(+) Custo dos juros	63.503	65.978
(-) Rendimento esperado dos ativos	(61.406)	(63.234)
(-) Contribuições dos empregados	(5.365)	(5.968)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u> </u>	40.924
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(1.187)	39.514
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.365)</u>	<u>(7.247)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(6.552)</u>	<u>32.267</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	4,00% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	9,62% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	4,00% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	9,62% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	5,40% ao ano
Inflação projetada	5,40% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos, contribuindo em um ativo atuarial conforme demonstrado no item “a” acima.

Assim sendo, não há mais a necessidade da provisão anteriormente constituída, e, no 1º semestre de 2012, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado do exercício em R\$ 37.833 conforme Demonstração do Resultado - “Outras Receitas Operacionais”.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2012, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

	<u>Dez/2012</u>	<u>Dez/2011</u>
Valor presente das obrigações atuariais	<u>72.263</u>	<u>35.165</u>
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidos	<u>(43.814)</u>	<u>(10.237)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>28.449</u>	<u>24.928</u>

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2013 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.497	601
(+) Custo dos juros	6.756	3.804
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas		<u>2.838</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	8.253	7.243
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.095)</u>	<u>(3.319)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>4.158</u>	<u>3.924</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	4,00% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	9,62% ao ano
Inflação projetada	5,40% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	6,92% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em milhares de reais

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.241 (2011 - R\$ 2.567). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.717 (2011 - R\$ 9.452) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.114 (2011 - R\$ 1.106).
- (c) Encontra-se registrado no passivo do BRDE o montante de R\$ 10.525 referente a recursos oriundos dos Governos dos Estados da Região Sul com a finalidade de futuro aumento de capital (Nota 8 (b)).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 175 (2011 - R\$ 263) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 110.014 (2011 - R\$ 91.128).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 9.353 (2011 - R\$ 135.269). A queda no volume de cotas bloqueadas, deve-se a liberação pelo Juiz das cotas referentes ao processo CSLL já que o BRDE realizou depósito judicial integral (Nota 9 (a)).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 52.348 (2011 - R\$ 45.092), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.

- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (e) O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o exercício atingindo o valor de R\$ 1.335.875 (2011 - R\$ 1.253.564) e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 927.900 (2011 - R\$ 814.909). O Coeficiente de Basiléia do BRDE, em dezembro ficou em 15,84% (2011 - 16,92%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (f) O montante de R\$ 99.108 registrado em “Outras Receitas Operacionais”, refere-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 37.004, reversão de provisão atuarial R\$ 37.833 (Nota 12 (b)) e R\$ 16.846 referente a reversão de provisões trabalhistas. Com relação ao montante de R\$ 93.178 registrado em “Outras Despesas Operacionais”, os principais valores são: R\$ 56.626 referente a provisões para passivos contingentes e R\$ 33.787 a atualizações de passivos contingentes

15 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Vice-Presidente e Diretor Financeiro: ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Diretor de Planejamento ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04